



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, depois de ouvidos o Gabinete do Secretário para a Segurança, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, a Direcção dos Serviços de Ensino Superior e o Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Lam Iok Fong, de 30 de Setembro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1039/E761/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 15 de Outubro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 16 de Outubro de 2020:

— Em 2017, os Serviços de Saúde publicaram o “Guia de alimentação para os residentes gerais de Macau”, destacando a necessidade de uma alimentação saudável, de redução do sal e do açúcar, assim como também da importância de uma alimentação equilibrada. O Guia pretende incentivar os residentes ao consumo diário de uma variedade de alimentos de modo a satisfazer as adequadas necessidades nutricionais. No entanto, dado existirem relativamente poucos tipos de alimentos vegetarianos, na ingestão de apenas comida vegetariana, os nutrientes não serão suficientemente abrangentes nem poderão satisfazer as necessidades nutricionais do corpo. Assim, nesta fase, os Serviços de Saúde continuarão a promover conhecimentos básicos em nutrição com vista a alcançar uma vida saudável e uma alimentação equilibrada, portanto, neste momento, não será considerada a promoção de uma cultura vegetariana, de legislação ou elaboração das orientações pertinentes.

— Desde a primeira quinzena de 2014, a cozinha central do Centro



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Hospitalar Conde de São Januário disponibiliza diariamente duas refeições vegetarianas regulares diferentes, alternadas semanalmente, com a supervisão de nutricionistas, de modo a satisfazer as necessidades culturais e religiosas dos trabalhadores e pacientes. A par disso, refeições religiosas especiais e abstinência podem também ser preparadas conforme necessidade.

A Direcção dos Serviços de Educação respondeu que o Fundo de Acção Social Escolar selecciona, através de concurso público, um fornecedor adequado para poder proporcionar o serviço de refeições aos alunos das escolas oficiais da Direcção dos Serviços de Educação (DSEJ), no entanto, os encarregados de educação e os alunos podem optar por usufruir deste serviço, de acordo com a sua situação. Se os alunos participantes no serviço de refeições pedirem uma refeição vegetariana, o fornecedor irá articular-se, sempre que possível, com esta solicitação.

Através do “Guia de funcionamento das escolas”, a DSEJ solicita que as escolas ofereçam aos alunos um ambiente e uma cultura alimentar saudáveis, bem como refeições seguras, higiénicas e equilibradas, em consonância com as directrizes relativas à segurança e à higiene das refeições, e à nutrição nas escolas, constantes do “Guia”, e os princípios da Pirâmide Alimentar, fazendo uma escolha e um planeamento responsável dos alimentos do menu, de forma a responder às necessidades nutricionais dos alunos das diversas faixas etárias e apoiando o seu crescimento.

A Direcção dos Serviços de Ensino Superior respondeu que o Governo da RAEM tem-se empenhado na concretização das linhas de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

“Construir Macau através da formação de talentos” e na garantia do desenvolvimento contínuo do ensino superior de Macau. Com os esforços conjuntos dos diversos sectores sociais, o ensino superior tem ganhado dimensão e recebido, gradualmente, reconhecimento internacional, atraindo mais estudantes dos diferentes países ou regiões para prosseguirem os seus estudos em Macau. As instituições do ensino superior têm prestado os apoios adequados aos estudantes conforme os seus hábitos de vida e necessidades concretas. Sabe-se que entre as dez instituições do ensino superior de Macau, as que têm restaurantes ou cantinas fornecem refeições vegetarianas, para respeitar e satisfazer as necessidades das diferentes pessoas. No futuro, o Governo da RAEM continuará a manter uma comunicação estreita com as instituições do ensino superior de Macau e criar em conjunto as condições favoráveis, para permitir que os estudantes possam estudar num bom ambiente e promover mais medidas de facilitação aos estudantes, docentes e trabalhadores das instituições do ensino superior.

O Instituto de Acção Social respondeu que este tem dado sempre atenção ao funcionamento dos equipamentos sociais e, através de diferentes formas, tem vindo a promover junto desses equipamentos o fornecimento de refeições que se baseiam na ideia de uma alimentação equilibrada. Assim sendo, os equipamentos que proporcionam refeições aos seus utentes, de forma recorrente, tais como creches, lares de idosos, centros de dia para os idosos, lares de reabilitação, etc., prestam refeições personalizadas, de acordo com a capacidade de mastigação e o tipo de doenças dos utentes, por forma a garantir a captação de nutrientes e a saúde dos mesmos.

A fim de melhorar os conhecimentos dos trabalhadores dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

equipamentos sobre uma alimentação equilibrada e diversificada e, também, de lhes permitir conhecer as necessidades nutricionais dos utentes, é dada continuidade à optimização do planeamento das refeições dos equipamentos sociais. O IAS cooperou, respectivamente, nos anos de 2016 e 2017, com os Serviços de Saúde, na realização de palestras e de acções de formação subordinadas ao tema de refeição equilibrada e captação de nutrientes, nas quais participaram um total aproximado de 300 pessoas. Futuramente, partindo do pressuposto de garantir a saúde e a captação de nutrientes por parte dos utentes, o IAS irá continuar a promover, junto dos equipamentos sociais, a informação sobre refeições equilibradas e diversificadas, incluindo refeição vegetariana, por forma a assegurar o bem estar dos utentes.

O Gabinete do Secretário para a Segurança respondeu que a DSC tem prestado refeições vegetarianas aos reclusos desde 2010, podendo os mesmos escolher de acordo com as suas preferências pessoais.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
5 de Novembro de 2020